



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

AS EXPERIÊNCIAS DA GUERRA ENTRELAÇADAS EM TERRA SONÂMBULA, DE MIA COUTO

Gislaine Cardoso Nobre
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: gislaine_tqn@hotmail.com

Zoraide Portela Silva Cunha
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: zoraideportelas@gmail.com

INTRODUÇÃO

É notória a abundante e valiosa produção literária na África com destaque para as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa por serem literaturas que se iniciaram como a nossa, como forma de resistência a colonização, descrevendo problemas sociais em revistas, jornais até se consolidarem numa diversidade tão ampla que há atualmente. Essas literaturas são produzidas em vários países africanos, tais, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, assim, motivada por questões pessoais, com a intenção de compreender um pouco mais acerca dessas Literaturas, busquei a realização dessa pesquisa sobre a literatura moçambicana que integra, neste caso, uma narrativa das literaturas africanas. Acredito que compreender literariamente o universo de Moçambique, permitirá um aprendizado com base no olhar crítico sobre as especificidades históricas, culturais e político-sociais desse território, além de permitir conhecer cenas ficcionais ainda pouco navegadas, uma vez que as realidades africanas requerem, pela sua diversidade, contatos diretos, a fim de que para além do que parece obvio, possamos apreender melhor sobre a produção cultural e literária africana.

Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo primordial analisar como a Guerra Civil ocorrida entre 1976 a 1992 em Moçambique, é ficcionalizada em *Terra Sonâmbula*, publicada pela primeira vez em 1992, do escritor moçambicano, Mia Couto; vale ressaltar, que esse escritor é um dos mais estudados na contemporaneidade, e recebeu o Prêmio Nacional de Ficção da Associação dos Escritores Moçambicanos, sendo considerado um dos doze melhores autores de Literatura Africana do século XX.

Por esse viés, a pesquisa propõe a leitura do texto ficcional como um contexto que preserva sua autonomia e mantém concernentes à produção artística, os traços de uma



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

representação simbólica, por meio das situações criadas e vividas pelos personagens que habitam vivamente cada página. Para além da sua dimensão exclusivamente artística, Terra Sonâmbula é um romance que se dispõe a dialogar, a defrontar-se com uma realidade a ser trabalhada em sala de aula no contexto de efetividades da Lei, 11.645/2008, que tornam o ensino da história e cultura indígena e da África obrigatório e como essa medida legal tem reverberado na prática como objetivo que busca dirimir os preconceitos raciais.

De um modo geral essa obra, numa viagem fantástica, reflete os dramas causados pela Guerra Civil de Moçambique fazendo críticas a eles, tanto pelas perdas materiais, culturais, espaciais, identitárias, quanto o alto índice de mortes. Nessa viagem, os principais protagonistas são: o menino Muidinga e o velho Tuahir, é uma narrativa das adversidades da vida humana e nas entrelinhas percebe-se o desejo de reconstrução da identidade e da memória do povo de Moçambique, permeada pelos escritos de um diário (os cadernos de Kindzu).

METODOLOGIA

Quanto à abordagem, essa pesquisa é qualitativa que, como Gerhardt & Silveira (2009, p.32), lida com aspectos da realidade que não pode ser quantificado. Para Minayo (2001, p.14) a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações [...] fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

No que diz respeito aos procedimentos, é de cunho bibliográfico que utiliza fontes constituídas por material já elaborado, composto basicamente por livros e artigos científicos, páginas de web sites (FONSECA, 2002, 32). Trata-se de uma pesquisa que faz um levantamento de referências teóricas já analisadas, que pretende através da leitura da narrativa Terra Sonâmbula, do escritor moçambicano Mia Couto (1992) compreender a partir das memórias dos personagens, os impactos causados pela violência, visto que esses sujeitos ficcionais estão inseridos num contexto de Guerra Civil Moçambicana.

No tangente às discussões teóricas, a presente pesquisa se fundamenta em Tania Macedo (2008) e Ana Mafalda Leite (2003) a fim de compreender os processos literários nos países africanos de língua portuguesa, bem como Pires Laranjeira (2001) para matizar a relevância da literatura de Mia Couto em relação as outras literaturas africanas de língua



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

portuguesas; por outro lado para conceituação de identidade, respectivamente, Stuart Hall (2006), Joel Candau (2012) e Tomaz Tadeu da Silva(2008) enquanto que para compreender as concepções de memória, Jacques Le Goff(2013) e Michael Pollak (1992).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Terra Sonâmbula, é o primeiro romance de Mia Couto, que em 1995, recebeu o Prêmio Nacional de Ficção da Associação dos Escritores Moçambicanos, além disso, o livro foi considerado, por um júri especial da Feira do Livro de Zimbabwe, um dos melhores doze livros africanos do século XX. É escrito em prosa poética, e de suma importância para a análise da (re) construção da identidade, visto que no enredo em que a narrativa se desenvolve, temos a representação de Moçambique, país que fora marcado pela colonização portuguesa, pela Guerra de Independência e ainda pela Guerra Civil, embora seja de forma ficcional a narrativa consegue expressar os impactos das guerras sofridos pela população moçambicana, além de reafirmar tradições e aspectos de memória e identidade. Nesse âmbito, os protagonistas da obra apresentada por Mia Couto, trazem a tona detalhes da guerra que só quem a vivenciou poderia contar, a narrativa expressa dois extremos, Kindzu, por força das circunstâncias de sua vida, parte para se tornar um guerreiro Naparama, buscando uma nova identidade e deixando “para trás” seus antepassados, suas tradições e acaba por tentar se livrar de suas memórias, enquanto Muidinga é uma criança que havia perdido sua memória e nos cadernos de Kindzu acha uma maneira de reconstruir sua própria identidade, reencontrando suas memórias. Assim, o autor produz uma literatura como forma de resistência no meio social, recontando o passado a partir da exposição das memórias traumáticas dos personagens, que acabam por se fragmentarem e necessitam reconstruir suas identidades, por estarem marcados por tantas perdas e esquecimentos consequentes da guerra.

Os aspectos aludidos acima estão embasados nos estudos e leituras realizadas até então, visto que esse resumo se faz como seção integrante de uma pesquisa maior e que ainda está em andamento, sob a orientação da Dr^a Zoraide Portela Silva, que quando concluída, representará o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

PALAVRAS-CHAVE: Experiências da Guerra; Terra sonâmbula; Mia Couto.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

REFERÊNCIAS

BATISTA, Fagner Felipe Silva. **MOÇAMBIQUE, DO SEU PASSADO COLONIAL AO SISTEMA DE ELEIÇÕES MULTIPARTIDÁRIAS: Os desafios do pós-Operação de Manutenção de Paz para o País.** Florianópolis, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/124666>. Acesso em: 10 de janeiro de 2019.

BAUMAN, Z. **Identidade.** Entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.p.15-25.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de janeiro de 2003.** Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm, acesso em: 24 de novembro de 2018.

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade.** Tradução Maria Leticia Ferreira. -1. Ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2011.

COUTO, M. **Terra sonâmbula.** São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. **Panorama Das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.** Caderno CESPUC de Pesquisa. Série Ensaios, v.16,2007.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós – modernidade.** 11º. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.p.07-23.

LARANJEIRA, Pires. **Mia Couto e as literaturas africanas de língua portuguesa.** Revista de Filologia Românica. Anejos, 185-205, 2001.

LE GOFF, Jacques. Trad. Bernardo Leitão. **História e memória.** Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.p.423-477.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais.** Maputo: Imprensa Universitária/UEM, 2003.

MACÊDO, Tania. **A presença da literatura brasileira na formação dos sistemas literários dos países africanos de língua portuguesa.** In: Revista Via Atlântica, nº 13, p. 123-152, 2008.

MORAES, Anita Martins Rodrigues de. **O inconsciente teórico: investigando estratégias interpretativas de Terra Sonâmbula, de Mia Couto.** 1. ed. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2009.

POLLAK, Michael. **Memória e identidade social.** Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, nº 10, 1992, p.201-216.



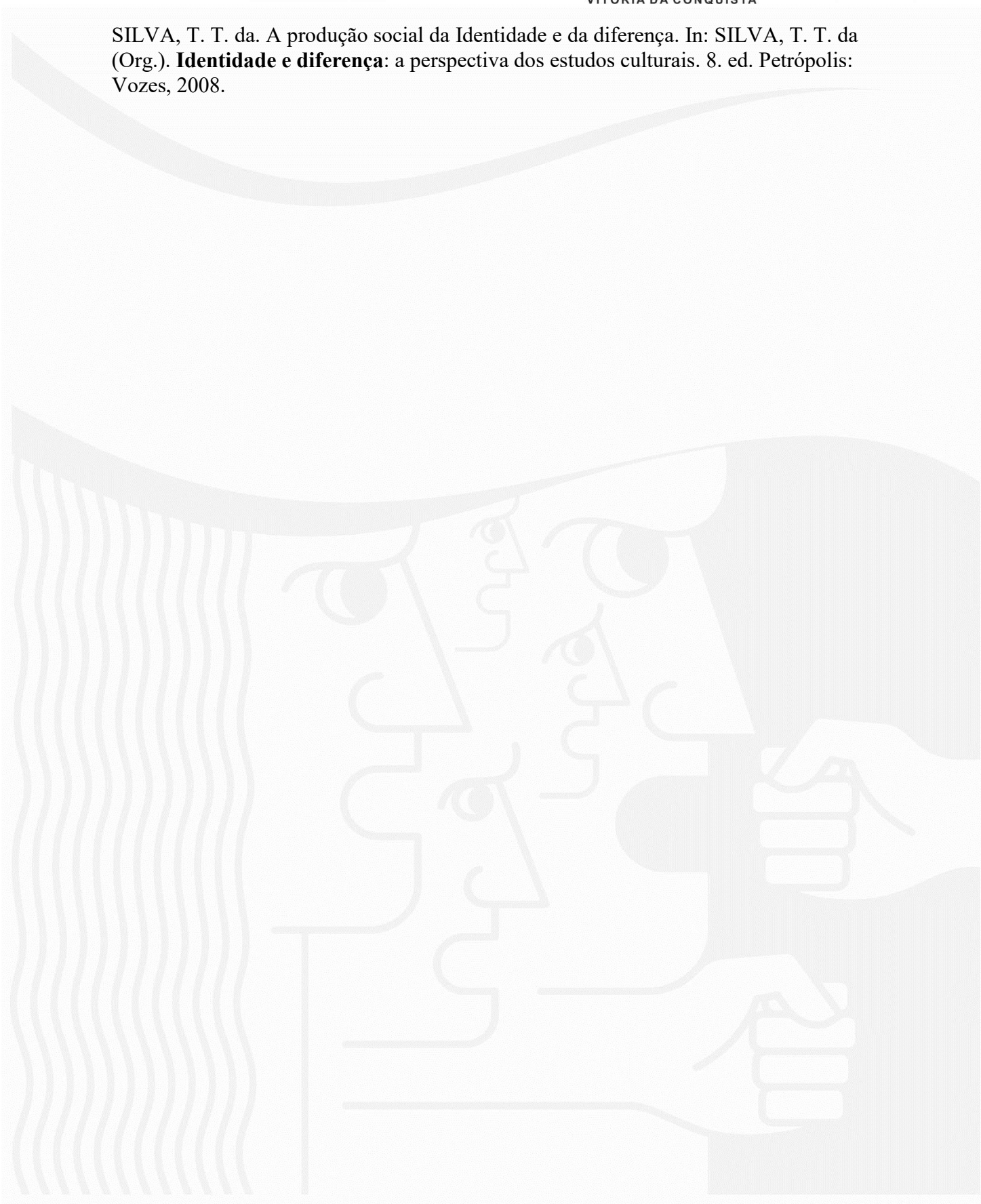
UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

SILVA, T. T. da. A produção social da Identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO